

## CONSENTIMENTO INFORMADO

### Transplante renal de dador cadáver

**Médico:** \_\_\_\_\_

**Nr. Mecnográfico:** \_\_\_\_\_

#### **Descrição do ato/intervenção, sua natureza e objetivo**

O transplante renal consiste numa técnica de substituição da função renal em que é implantado um rim de um dador num recetor, através de uma intervenção cirúrgica. Trata-se de uma forma de tratamento e não de cura da sua doença: será sempre um doente renal crónico.

Quando o rim doado é de cadáver, o possível dador é avaliado com rigor por uma equipa multidisciplinar e o enxerto renal só é aceite para transplante caso reúna todas as condições para ser doado. Posteriormente, a escolha do recetor é feita com recurso a testes de compatibilidade sanguínea.

Caso esteja em lista ativa para transplante, e aceite ser transplantado renal, será submetido a exames ao sangue, radiografia do tórax e eletrocardiograma e, se necessário outros exames e avaliações médicas, de forma a confirmar se reúne condições clínicas para o transplante renal. Caso seja detetado algum problema no seu estado de saúde ou do rim a transplantar, poderá ser tomada a decisão de não ser transplantado, para sua segurança.

A operação do transplante renal é realizada com anestesia geral e é feita uma incisão na parte inferior e lateral do seu abdómen. Durante ou após a cirurgia pode ser necessária a administração de sangue e/ou seus derivados. Após a operação terá de ficar em repouso e em jejum durante pelo menos 24 horas. Durante a cirurgia do transplante serão colocados vários dispositivos nomeadamente um cateter duplo J, a ser retirado em média um mês pós-

IM - 99.00 Setembro 2019 Serviço Urologia e Transplantação Renal

**CHUC - Serviço de Urologia e Transplantação renal – Praceta Prof. Mota Pinto - 3000-075 Coimbra**

Direção do Serviço – 239400457

Consulta de Urologia – 239400572

Consulta de Transplantação Renal – 239400400 – Ext. 10714

Internamento Urologia – 239400658

[dirurotrans@chuc.min-saude.pt](mailto:dirurotrans@chuc.min-saude.pt)

[urocons@huc.min-saude.pt](mailto:urocons@huc.min-saude.pt)

[constransrenal@huc.min-saude.pt](mailto:constransrenal@huc.min-saude.pt)

[uroint@huc.min-saude.pt](mailto:uroint@huc.min-saude.pt)

transplante, um dreno na ferida operatória e uma sonda vesical, que serão retirados ao fim de alguns dias.

**Benefícios:**

- Melhoria do quadro clínico
- Redução da mortalidade comparativamente com as técnicas de diálise

**Complicações relacionadas com o procedimento:**

Todas as cirurgias podem ter complicações, que podem ser de fácil resolução ou muito graves, sendo o risco de morte associado à cirurgia do transplante < 1%. No período de pós transplante podem surgir complicações médicas, como infeções ou problemas cardíacos, ou complicações cirúrgicas, como hemorragias, hematomas ou fístulas urinárias. O tratamento destas complicações pode ser médico ou cirúrgico.

Após o período inicial do transplante, tem de cumprir rigorosamente as indicações médicas e de enfermagem relativas à medicação, alimentação e outros cuidados a ter e será avaliado regularmente em consulta externa no nosso hospital.

Vai ser medicado com medicamentos imunossupressores – corticoides, micofenolato de mofetilo, ácido micofenólico, tacrolimus, everolimus, ciclosporina, sirolimus, que são fundamentais para evitar a rejeição do enxerto renal e que tem de tomar escrupulosamente para toda a vida conforme for indicado pelo seu médico. Apesar destes medicamentos aumentarem o risco de algumas complicações, se deixar de tomar estes medicamentos pode rejeitar o rim e regressar à diálise.

A médio e longo prazo há várias complicações associadas ao transplante e à medicação imunossupressora, nomeadamente:

- Imunológicas: Pode apresentar uma rejeição do transplante e ter necessidade de fazer tratamentos imunossupressores ou até perder o rim e voltar a fazer diálise.
- Infeções: o risco de desenvolver infeções é superior após o transplante, devido ao tratamento com imunossupressores e à própria cirurgia. Existem alguns vírus que surgem com frequência nos doentes transplantados e que podem levar à perda do rim. Estima-se que cerca de 30% dos doentes desenvolvem uma infeção nos primeiros 5 anos pós transplante, na maioria dos casos, com necessidade de hospitalização.
- Tumores: o tratamento com imunossupressores aumenta cerca de 3,5 vezes o risco de tumores malignos. Os tumores mais frequentes são os tumores da pele.
- Outras: podem surgir outras complicações como desenvolvimento de diabetes após o transplante, anemia, redução das defesas, aumento da pressão arterial e do colesterol, problemas cardíacos e alterações estéticas ao nível do seu corpo.

Diretor: Prof. Doutor Arnaldo Figueiredo

### **Parte declarativa do profissional**

Confirmo que expliquei à pessoa abaixo indicada, de forma adequada e inteligível, os procedimentos necessários ao ato referido neste documento. Respondi a todas as questões que me foram colocadas e assegurei-me de que houve um período de reflexão suficiente para a tomada da decisão. Também garanti que, em caso de recusa, serão assegurados os melhores cuidados possíveis nesse contexto, no respeito pelos seus direitos.

Nome legível do profissional de saúde: \_\_\_\_\_

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_\_\_

Assinatura, número de cédula profissional ou número mecanográfico (se não aplicável a primeira disposição): \_\_\_\_\_

Unidade de Saúde: \_\_\_\_\_

Contato institucional do profissional de saúde: \_\_\_\_\_

### **À Pessoa/representante**

Por favor, leia com atenção todo o conteúdo deste documento. Não hesite em solicitar mais informações se não estiver completamente esclarecido/a. Verifique se todas as informações estão corretas. Se tudo estiver conforme, então assine este documento.

### **Parte declarativa da pessoa que consente**

Declaro ter compreendido os objetivos de quanto me foi proposto e explicado pelo profissional de saúde que assina este documento, ter-me sido dada oportunidade de fazer todas as perguntas sobre o assunto e para todas elas ter obtido resposta esclarecedora, ter-me sido garantido que não haverá prejuízo para os meus direitos assistenciais se eu recusar esta solicitação, e ter-me sido dado tempo suficiente para refletir sobre esta proposta. Autorizo/Não autorizo (riscar o que não interessa) o ato indicado, bem como os procedimentos diretamente relacionados que sejam necessários no meu próprio interesse e justificados por razões clínicas fundamentadas.

Nome: \_\_\_\_\_

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_\_\_

Assinatura: \_\_\_\_\_

IM - 99.00 Setembro 2019 Serviço Urologia e Transplantação Renal

**CHUC - Serviço de Urologia e Transplantação renal – Praceta Prof. Mota Pinto - 3000-075 Coimbra**

Direção do Serviço – 239400457

Consulta de Urologia – 239400572

Consulta de Transplantação Renal – 239400400 – Ext. 10714

Internamento Urologia – 239400658

[dirurotrans@chuc.min-saude.pt](mailto:dirurotrans@chuc.min-saude.pt)

[urocons@huc.min-saude.pt](mailto:urocons@huc.min-saude.pt)

[constransrenal@huc.min-saude.pt](mailto:constransrenal@huc.min-saude.pt)

[uroint@huc.min-saude.pt](mailto:uroint@huc.min-saude.pt)

Diretor: Prof. Doutor Arnaldo Figueiredo

SE NÃO FOR O PRÓPRIO A ASSINAR POR IDADE OU INCAPACIDADE (se o menor tiver discernimento deve também assinar em cima)

NOME: \_\_\_\_\_

DOC. IDENTIFICAÇÃO Nº \_\_\_\_\_ DATA OU VALIDADE \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_

GRAU DE PARENTESCO OU TIPO DE REPRESENTAÇÃO: \_\_\_\_\_

ASSINATURA: \_\_\_\_\_

Nota: Este documento é feito em duas vias – uma para o processo e outra para ficar na posse de quem consente.